

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2017   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale   |
| <b>Título</b>     | Os aspectos da prática jurídica rio-grandense e brasileira: as Revistas dos Tribunais e das Faculdades do Rio Grande do Sul do final do séc. XIX e do início do séc. XX como acervo de exposições e debates dentro do Direito Brasileiro |
| <b>Autor</b>      | BRUNO FRIDMAN SCHWETZ  |
| <b>Orientador</b> | ALFREDO DE JESUS DAL MOLIN FLORES  |

**Os aspectos da prática jurídica rio-grandense e brasileira: as Revistas dos Tribunais e das Faculdades do Rio Grande do Sul do final do séc. XIX e do início do séc. XX como acervo de exposições e debates dentro do Direito Brasileiro.**

AUTOR: Bruno Fridman Schwetz ORIENTADOR: Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: O projeto está vinculado à linha de pesquisa *Os Desafios da Metodologia Jurídica na Pós-Modernidade*. O objeto dessa linha de pesquisa é a análise do Direito como Ciência, tendo grande valorização o estudo interdisciplinar, a análise dos fenômenos sociais como elementos ordenadores da coletividade e a averiguação da influência da realidade fática e cultural no Direito. Nesse projeto, em específico, a bibliografia foi composta por Revistas Jurídicas do Rio Grande do Sul e Jornais Jurídicos do país, veiculados no final do século XIX e o início do século XX, sendo um aprofundamento do estudo das fontes literárias do Direito. Buscou-se vincular o estudo e a pesquisa ao surgimento da doutrina positivista no período, gerando impacto no modo como se pensava e praticava o direito até então.

Utilizou-se o método de consulta a periódicos e posterior catalogação e digitalização de veículos essenciais à circulação de ideias durante a Primeira República no Estado. Os temas variam desde as disputas envolvendo o arcabouço legislativo que estruturou o Estado no período republicano, questões de ordem política nacional, bem como debates envolvendo questões mais circunstanciais e internas, como a fundação da Faculdade Livre de Direito. As obras e os autores analisados tiveram destaque ao promover a ligação entre a doutrina positivista do final do século XIX com o desenvolvimento econômico exercido no Brasil a partir da Era Vargas. Sendo assim, com o processo de início da fase republicana no país, um estudo da História do Pensamento Econômico Brasileiro evidencia as semelhanças entre a ideologia e os eventos subsequentes.

Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico de artigos e semelhantes que trataram da questão positivista a partir do universo de práticas e culturas do período república brasileira. Destacam-se os artigos *Gênese e Precursores do Desenvolvimentismo no Brasil* (FONSECA), *A Gênese Regional da “Revolução de 30”* (FONSECA) e *Arqueologia do Estado-Providencia* (BOSI). A partir disso, extraiu-se o enfoque material da pesquisa. Ela se voltou para a interrelação entre a doutrina positivista e o pensamento desenvolvimentista do início do século XX, resultando nas transformações do país que abrangeram praticamente todo o século subsequente. O Direito e as transformações na área seguiram sendo objeto de análise para a pesquisa, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul até então. Foram digitalizados materiais considerados importantes ao estudo do tema de periódicos relevantes da época e que contemplavam a pesquisa proposta.

As transformações do período de análise se fizeram ocorrer devido principalmente ao incessante estudo das ideologias vigentes na época, com destaque à doutrina positivista. Sendo assim, relaciona-se o pensamento com os fatos ocorrido no início do século XX que culminaram nas grandes mudanças desenvolvimentistas que viriam a ocorrer no futuro.